



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise das transformações sociais e territoriais pela população no processo de gestão da regularização fundiária urbana da Vila Portelinha, Tramandaí/RS
Autor	BRUNO LUIZ TESCH ELY
Orientador	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

Análise das transformações Sociais e Territoriais pela População no Processo de Gestão da regularização fundiária urbana da vila Portelinha, Tramandaí/RS.

Autor: Bruno Luiz Tesch Ely
Orientador: Nelson Luiz Sambaqui Gruber
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O projeto visa regularização fundiária urbana da localidade conhecida como Portelinha, situada no município de Tramandaí/RS. Projeto estabelecido entre Poder Judiciário, Prefeitura Municipal de Tramandaí, Associação de moradores Portelinha e UFRGS. Para tal, a UFRGS, através do IGEO, vem efetuando o mapeamento da área e demarcação dos lotes, utilizando-se de serviços técnicos de cartografia, engenharia cartográfica, agrimensura, geodésia, geografia e topografia, a fim de efetuar regularização fundiária de 1050 lotes na localidade. A pesquisa intitulada “Análise das transformações Sociais e Territoriais pela População no Processo de Gestão da regularização fundiária urbana da vila Portelinha, Tramandaí/RS”, insere-se neste processo como uma das propostas de integração Universidade/Sociedade, nos eixos ensino – pesquisa – extensão – invocação, considerando a transversalidade das ações, de caráter multidisciplinar, com fins aplicados de inserção e integração social. Foram traçados objetivos específicos para realização de pesquisa e campo, como: organização e sistematização dos dados secundários coletados através do ambiente SIG; participação em reuniões virtuais com os atores que compõem o macroprojeto; monitoramento das mudanças ambientais, antrópicas e legais na área de estudo por meio de geotecnologias e fontes documentais; coleta de dados preliminares nos lotes da comunidade; trabalho de campo para levantamento de dados, análise de possibilidades de manejo, contato com os atores sociais locais; propostas de participação para desenvolvimento de oficinas de educação ambiental, em escola municipal da localidade e implementação do modelo de Decálogo. Devido à pandemia de Covid-19, fez-se necessária uma adaptação da metodologia utilizada, etapas de campo ficaram prejudicadas, sendo retomadas a partir de junho/22. Alguns resultados parciais importantes já podem ser observados na localidade, como arruamento de vias, projeções de redes de luz e esgoto, acesso à cartões do SUS para moradores da localidade, questões estas que trabalham com a autoestima do cidadão, reconstruindo vínculo com o território e reconhecimento do processo de cidadania.